

# Jânio a Kruschiov RELAÇÕES PARA A PAZ!

O Sr. Jânio Quadros respondeu nos seguintes termos ao presidente do Soviet Supremo, Sr. Brezhnev e ao Primeiro Ministro da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, Nikita Kruschiov, que lhe tinham endereçado mensagens de felicitações por ocasião de sua posse na Presidência da República do Brasil:

— "Muito me apraz agradecer os cumprimentos enviados por Vs. Exas. por ocasião da minha posse. Estou igualmente convencido de ser do mais alto interesse para a paz e a prosperidade mundiais o estreitamento das relações nos vários setores de atividade humana entre o povo brasileiro e os povos da União Soviética, assegurando que não pouparei esforços por esse nobre propósito. Recebam Vs. Exas. os melhores votos de felicidades.

as) Jânio Quadros".

**M**AIS UMA vez a ciência da União Soviética assombra o mundo com um feito extraordinário para a conquista do espaço sideral, ao lançar, com pleno sucesso, o gigantesco SPUTNIK-7, de 6,5 toneladas de peso, portando aparelhos os mais diversos, tendo como objetivo garantir as comunicações entre uma base terrestre e um futuro satélite tripulado por ser humano.

A razão principal do assombro provocado pelo feito, reside particularmente na força propulsora do foguete enviado pelos soviéticos, o que parece ser o objetivo principal do lançamento.

A humanidade, assim, conquista mais uma grande vitória por intermédio da ciência da União Soviética, vanguarda dos extraordinários feitos que emocionam os povos do mundo inteiro.

## SPUTNIK-7 ASSOMBRA O MUNDO

1960

## África Rompe Com Pré-História

LEIA NA SÉTIMA PAGINA

NUMERO 1.271

PREÇO Cr\$ 5,00

Vitória, semana de 11 a 17 de janeiro de 1961

# Folha CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

Com omissão da COAP

## Aumenta a carestia

**E**NQUANTO O PÃO, a carne verde, o pescado, o corte de cabelo e barba, a lavagem de roupa e, inclusive as refeições fornecidas pelo SAPS, são assustadoramente majorados em seus preços, a COAP e a Delegacia de Economia Popular, únicos órgãos competentes para impedir os abusos dos comerciantes inescrupulosos contra a população, nada fazem, de sério, na prática, a fim de atingirem os seus objetivos: a contenção dos preços.

A COAP, particularmente, que hoje se encontra sob a gestão do sr. Guilherme Graziato (após a exoneração do desastroso Machado dos Santos), fechou-se em coque, não se reunindo para nada, mesmo que alguns conselheiros seus tomem a iniciativa de convocar uma sessão: nunca há "quorum", ou quando o há, o presidente da autarquia ao plenário não comparece. Exemplo de tal ocorreu na quinta-feira última, quando alguns dos membros do conselho cooptado convocaram uma reunião, tendo comparecido somente quatro do total existente (Boécio Pacheco de Faria, Alcides Costa, Adam Emil e Ruy Miranda) e, finalmente, o presidente Graziato. Este, contudo, o fez a fim de tomar satis-

fação com o Sr. Boécio Pacheco de Faria, que, segundo o titular da autarquia, o caluniara ao passar um telegrama ao Sr. Quintanilha Ribeiro, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, no qual, após denunciar o descalabro em que se encontrava a Comissão de Abastecimento e Preços do Espírito Santo, fazer referência ao "rombo" de vários milhões de cruzeiros nos cofres da repartição (gestão Machado dos Santos), à dispensa injusta de funcionários e ao não pagamento de seus servidores, pedia providência. E só. De prático realmente, em favor do povo, nada foi feito do áere encontro.

Enquanto isto, anuncia-se que o presidente Jânio Quadros, via "bilhetinho", anuncia mais um inquérito: na COAP, que, em seguida, atingiria as COAPs e COMAPs. Como se tal, no momento em que o povo se debate na mais negra carestia, viesse, com a urgência que requer a situação, aliviar a bolsa popular.



A secular exploração colonialista na África, que vem se desmoronando, impede que se desenvolva todo o potencial de progresso que o Continente encerra. No clichê, trabalhadores africanos utilizando primitivos instrumentos de trabalho.

## QUE PENSA DE NOSSO JORNAL?

Em nossa próxima edição, os leitores encontrarão um questionário o qual solicitamos ser preenchido e remetido à nossa redação com a máxima urgência. Visamos colher a opinião dos amigos e leitores de FOLHA CAPIXABA sobre o nosso jornal, receber suas críticas e sugestões com vistas a melhorar gráfica e redacionalmente nosso semanário.

Esperamos contar com a colaboração prestimosa dos amigos e leitores da capital e do interior e, mesmo, de outros Estados.

## Deputado Corsino à FC:

«Não tive participação no assassinato de J. da Cruz»

LEIA NA PAGINA CENTRAL.

Vítimas de violências os lavradores de Estrêla do Norte

(Leia na página central)

## EDITORIAL

## Mudar de Política

**O** SENTIMENTO profundo de mudanças que se apoderou das mais amplas camadas da população foi um dos fatores que mais contribuíram para o resultado do último pleito.

JÂNIO FOI eleito sob o signo: "é preciso mudar". As massas que nele votaram o fizeram com o sentimento da necessidade de mudanças substanciais em nossa política interna e externa. Seus primeiros atos (composição do Ministério, discurso de posse e outras medidas) não satisfizeram as forças patrióticas. Mudar sim, mas mudar para melhor. Tal a disposição de todos os patrióticos e democratas.

EM SUA MENSAGEM de resposta a Kruschiov, Jânio prometeu trabalhar pelo restabelecimento de relações normais com a União Soviética como garantia da paz e prosperidade. Sinal dos tempos... Anunciam-se outras disposições do chefe do governo tendentes ao reconhecimento da China Popular, ao estabelecimento de relações normais com a Hungria, Rumania e Bulgária. Estas medidas, que precisam ser concretizadas para não ficar no papel e nas falas demagógicas, não podem deixar de ser apoiadas por todos os que desejam mudanças na política externa brasileira.

MAS É PRECISO que não fiquem as palavras no ar, que se inunde efetivamente de política. Não basta restabelecer relações com todos os países. É necessário, e com urgência, modificar as relações que até agora vigoram entre nosso país e a principal nação capitalista do mundo, os Estados Unidos.

A POLÍTICA de subordinação dos interesses nacionais aos do imperialismo norte-americano precisa ser modificada. O povo brasileiro exige o desenvolvimento independente da economia nacional, uma política nacionalista e democrática.

O RESTABELECIMENTO de relações normais do Brasil com todos os países é uma exigência nacional. A prática de inúmeros países subdesenvolvidos da África e da Ásia já demonstrou que não pode esperar ajuda dos imperialistas, mas a obter, de bom grado e sem condições políticas (veja-se o exemplo cubano), dos países socialistas, em primeiro lugar, da União Soviética.

A MUDANÇA em nossa política exterior não pode deixar de exigir, também, que na sua execução sejam utilizados homens capazes de aplicá-la. A exigência da reformulação da política externa brasileira soma-se a de encontrar os homens — que evidentemente, não serão os João Neves da Fontoura e outros partidários da "alienação progressiva da soberania nacional" e do voto de "cabresto" para com os Estados Unidos, na ONU e na OEA, que pontificam no Itamaraty — capazes de aplicar uma política diferente da vigente.

O POVO brasileiro, inclusive o espirito-santense, deve, assim, exigir que Jânio cumpra os compromissos que assumiu de normalizar as relações do Brasil com todos os países do mundo. A existência, ainda que apenas formal, de tais relações, já será uma contribuição para o alívio da tensão internacional e um estímulo ao sentimento pacífico de nosso povo.

MAS DEVE exigir também o que é realmente decisivo: que Jânio dê às relações do Brasil com o campo socialista o caráter de amplitude que elas podem ter, como fator para o desenvolvimento e a emancipação do país. E exigir isso significa lutar pela mudança da política de submissão e dependência para com o imperialismo norte-americano definida pelo atual Presidente, já em seus primeiros atos no governo, por uma política exterior independente que vise o desenvolvimento da economia nacional liberta das pias do imperialismo, particularmente o norte-americano, o progresso do Brasil e o bem-estar de nosso povo.



## LITERATURA

Alirio Salles

## O HABITO FAZ O MONGE

(Antonio Carneiro Ribeiro)

Tiramos das máquinas modernas as armas de trabalho modernas porque sabemos conquistar patentes as outras velozes, primitivas.

Façamos nossos filhos bem valentes discutindo as histórias variadas empunhando, atirando, convencendo, os livros das lições mais proveitosas.

Mau hábito conduz as inversões, que o colosso dos deuses que mais inspira seja o "miser" de suas preleções.

Façamos-lhe o bem ao invés do mal troquemos-lhe as armas de mentiras pelos livros de civis e moral.

(De O Alegria nº 1734)

Embora não conheçamos Antonio Carneiro Ribeiro e isso pouco interessa para o caso, achamos interessante a transcrição do soneto O HABITO FAZ O MONGE por nos parecer justa a posição do autor perante a finalidade da poesia, tal qual a entendemos.

Se bem que o assunto da posição do artista perante a arte, seu isolamento em torre de marfim num alheamento egoístico dos problemas dos homens, ou utilizando a sua capacidade criadora numa luta con-

tante da solução dos problemas humanos já tenha sido debatido amplamente, mesmo assim trazemos que o artista pode e deve assumir atitude de crítica positiva do ambiente em que vive.

Antonio Carneiro Ribeiro, consciente de sua responsabilidade de poeta falador, no soneto transcrito, do erro que é dar as crianças brinquedos agressivos que, pelo seu uso, deformam as suas mentalidades.

Parece-nos, contudo, que a

proposição de dar ao leitor o assunto de O HABITO FAZ O MONGE com as palavras suas coladas, acasteladas, predominantemente a tradição rima, segundo os cânones, no parâmetro do verso e vigor da poesia.

Entretanto fazemos votos para que Antonio Carneiro Ribeiro continue criando poemas e nos de a possibilidade de conhecê-lo, podendo, se quiser e em atenção ao mundo da sua qualidade de poeta que se não fecha no círculo estreito da arte pela arte, estudar as colinas de F.C.

000

A FC, muito embora acolhendo nesta coluna colaborações — poemas ou contos —, reserva-se o direito de publicação ou não, conforme o parecer da redação.

Todos os trabalhos que nos forem endereçados deverão ser datilografados com dois espaços.

000

A livraria Santa Teresinha, estabelecida na Avenida Capixaba, Vitória, já tem a venda o livro de Alvaro Lins MISSÃO EM PORTUGAL.

Sabemos que várias pessoas estão interessadas na aquisição deste livro, dada a grande repercussão que vem tendo pelo estilo e grande poder de análise do autor que nos mostra em MISSÃO EM PORTUGAL um nitido panorama político e social do país irmão.

000

Encontra-se à venda (R. Duque de Caxias, 173, 2º andar), reunidas em livro, uma série de poesias de Geir Campos Canto Provisório.

## Da Gerência

Através da sua gerência, a Direção da FOLHA CAPIXABA vem transmitindo uma série de mensagens visando melhorar o jornal e as condições das que nele trabalham. Isso tem sido possível graças a ajuda de leitores antigos e recentes, ao auxílio de todos, colônias de amigos e leitores, os nossos colaboradores, incluindo todos os leitores e o trabalho de todos os colaboradores, tendo terminado num giro de atividades, divulgação e aperfeiçoamento.

Além das mensagens transmitidas, há também a melhoria das condições de trabalho, visando ao melhoramento das condições de trabalho. Tem sido possível graças a ajuda de amigos e leitores que nos conhecem e alguns leitores, não se trata apenas de ajuda financeira, mas, também, em material e mais de outra importância, pessoas e organizações.

Contando com a colaboração dos assinantes da FOLHA CAPIXABA, esforçamo-nos por melhorar a cada dia nosso semanário. E o consequente...

## MARIETA ESCRIBE DE MOSCOU

Marieta Sales Dalmácio, filha de nosso gerente, escreveu mais uma carta em que conta o que foram as festas de fim de ano em Moscou. Referiu-se à visita feita à Universidade da Amizade dos Povos, pelo Sr. João Goulart, sua promessa de mandar passagens para o próximo ano os brasileiros virem visitar sua Pátria e inúmeras outras novidades.

Para quem deseja com ela correspondência, seu endereço é: Universidade da Amizade dos Povos — Rua Kalinin, 16 — Moscou — URSS.

## FOLHA CAPIXABA

## EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO  
VESPASIANO MEIRELLESDIRETOR RESPONSÁVEL  
HERMOGENES LIMA FONSECAGERENTE  
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

## Preços

Exemplar ..... Cr\$ 5,00  
Anual ..... " 10,00

## Assinaturas

Anual ..... Cr\$ 200,00  
Semestral ..... " 100,00  
Trimestral ..... " 70,00

## Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 205,  
Vitória, Estado do Espírito Santo

## Redação

Duque de Caxias, n.º 173,  
2.º andar, telefone 44-15O MAIS ANTIGO SEMANÁRIO DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

## CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —  
Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.SECCAO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21  
Vitória Espírito Santo

## RUSSO - ENSINA-SE

Método moderno — Turma reduzida

Início das aulas a partir de março

Informações na Redação de FC - Tel. 44-18

Preparativos para a  
Exposição Universal de Moscou

## (BISP) —

Quinze institutos de projeto e escritórios de arquitetura soviéticos começaram a preparar os croquis prévios do projeto da Exposição Universal, que se realizará em Moscou, no ano de 1967.

Nestes trabalhos participam eminentes arquitetos, entre os quais se encontram Alexandr Vlasov, um dos autores das instalações desportivas de Lujniki e Anatoli Polianski, que colaborou no desenho do Pavilhão Soviético da Exposição de Bruxelas, em 1958.

Atualmente, os arquitetos buscam a planificação mais racional do território da exposição, que passa de 500 hectares (mais do dobro do ocupado pela Exposição Universal de Bruxelas). Estão sendo elaborados os croquis da distribuição de 3 setores: o da União Soviética, o das organizações internacionais e o dos pavilhões estrangeiros.

Pressupõe-se que no setor soviético da Exposição Universal serão construídos um pavilhão central, pavilhões das 15 repúblicas federadas e pavilhões onde serão mostrados os êxitos obtidos nos diferentes ramos da economia, da ciência e da cultura.

Os arquitetos soviéticos fazem, também, suas próprias propostas referentes ao desenho e projeto dos pavilhões internacionais.

Todos os países do mundo, e também diferentes organizações internacionais, serão convidados a participar da Exposição de Moscou.

## Fábrica de Moveis

— DE —

## João Menezes

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá

Jardim América

Cariacica

Estrada Espírito Santo

## Dr. Hélio Moraes

## RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 300 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. S. SANTO

Horário: Das 8 às 11 horas e, das 3 às 5 da tarde  
Ao, Sábados de 8 às 10 horas

## Concessionário dos Caninhões

F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 Tel. "Vanguard" Tel. 300  
VITÓRIA E. S. SANTO

## Camisaria G.R.

Condições Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-85  
SECCAO DE VENDAS: AV. REPUBLICA, 152  
FONE: 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

## Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e  
Bebidas

Rua 1 de março, 131 Vitória

## DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas  
EDIFICIO MURAD — 5º — Sala 301

VITÓRIA

E. S. SANTO

## ELETRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Reparação e Montagem de Motores de Arranque e  
Dinamos — Cargas em Baterias  
Rua 12 de Maio, 39 — 21-06

VITÓRIA

E. S. SANTO

## NOVOS LIVROS À VENDA

MANUAL DA LINGUA RUSSA — (em espanhol)  
Nina Potápova ..... Cr\$ 320,00  
GUIA DE CONVERSAÇÃO PORTUGUES-RUSSO ..... Cr\$ 100,00  
HISTORIA DO PCUS (em espanhol) ..... Cr\$ 500,00  
MANUAL DE ECONOMIA POLITICA — 3a. edição — (em espanhol) ..... Cr\$ 1.000,00  
GEOQUIMICA RECREATIVA (em espanhol) Cr\$ 350,00  
BRASIL SÉCULO XX — Rui Facó ..... Cr\$ 350,00  
CANTO PROVISÓRIO — Geir Campos (poesias) ..... Cr\$ 100,00

E MUITOS OUTROS LIVROS

REPRESENTANTE DA EDITORIAL VITÓRIA —  
RUA DUQUE DE CAXIAS, 173, 2º andar

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,  
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

## B. BARRETO &amp; CIA. LTDA.

Praça Getulio Vargas -s/n  
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —  
— Consertos e Reformas de BATERIAS —  
— Especialidade em Baterias e Parafusos —  
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —



## Falam os Bairros!

PAUL NÃO QUER LAGOA

Os moradores de Paul, após já terem, por várias vezes, reclamado à Direção da CVRD contra o aterro por ela feito no bairro, o qual provoca, a menor chuva, a estagnação da água, apelam, por intermédio de FOLHA CAPIXABA, as autoridades competentes, para que tomem uma iniciativa em seu favor, obrigando a Vale do Rio Doce o entupimento da lagoa por ela provocado com o surgimento do citado aterro.

Afirmam, os moradores do bairro, que a estagnação da água traz à localidade os seguintes dissabores: proliferação de mosquitos, mau cheiro, perigo às crianças que não têm um parque onde brincar e se deixam levar pela tentação de dar um mergulho na falsa piscina, e um constante lamaçal.

## CAMPO DE FUTEBOL VIRA DEPOSITO DE LIXO

Por não se ter onde lançar o lixo, o campo de futebol do Gaitacazes, em Caratolra, está sendo transformado em depósito de lixo para toda a circunvizinhança.

Causa espanto tal fato. Além dos poderes públicos não contribuírem em nada, ou em quase nada para beneficiar os clubes pobres dos bairros de Vitória, permitem, particularmente o Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura, que um campo de futebol seja transformado em depósito de lixo. O sr. Prefeito deveria, pelo menos, desde que pouco se importa com o assêto desta Capital, nada fazendo para melhorar o seu aspecto, não permitir que um campo de futebol de um clube popular como o é o Gaitacazes seja usado como depósito de imundícies.

## MERCADO SUJO

Apesar de nossa denúncia, em edição anterior, sobre a imensa sujeira do Mercado da Vila Rubim, nada, até agora, foi feito pela Prefeitura a fim de higienizar o referido lugar público. E, pelo que parece, nada está o chefe do Executivo Municipal disposto a fazer em tal sentido. A preocupação única do Sr. Adelpho, até o presente momento, à testa do cargo que ocupa há já dois anos, é, sem dúvida, fazer demagogia, realizando viagens e beneficiando altos comerciantes,...

## Os Gráficos em Mesa Redonda na Delegacia do Trabalho

O Ministério do Trabalho, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas e os representantes da classe patronal, resolveram fazer uma mesa redonda, para discutir conjuntamente com o representante da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Brasil, as bases de um acôr do salarial para os gráficos do Espírito Santo. Para esta importante reunião do dia 16, às 15 horas, na Delegacia Regional do Trabalho, estão sendo convidados todos os gráficos.

## Os Cavoqueiros em Mesa Redonda no dia 17

Os trabalhadores em pedreiras, estão convocados para comparecerem no dia 17, às 15 horas, na Delegacia Regional do Trabalho, levando suas carteiras sindicais, a fim de acertarem com os seus respectivos patrões a modalidade de serem assinadas suas carteiras profissionais e do I.A.F.I., medidas concernentes ao seguro de acidentes. Essas velhas reivindicações dos trabalhadores em pedreiras, chegam, portanto, a um ponto satisfatório e humano, graças ao trabalho do Sindicato da Construção Civil de Vitória.

## Jânio Quadros e o Movimento Sindical

Está marcada para os dias 16 e 17 do corrente, segundo os jornais do Estado da Guanabara, uma reunião entre os trabalhadores e o sr. Jânio Quadros, conforme noticiam os jornais. Se houver realmente esse encontro, que pontos de vista serão trocados? Como nós sabemos, o movimento sindical nacional, depois de três congressos e várias conferências, tem um programa traçado e dele não se afastará. Regulamentação do Direito de Greve (Projeto Aurélio Vianna), filiação internacional com as organizações que desejarem, sem depender da autorização do Presidente da República, salário mínimo de acôrdo com a Constituição, liberdade sindical sem a interferência do Ministério do Trabalho, criação da Central única, etc., são algumas das mais velhas reivindicações dos trabalhadores brasileiros, já aprovadas naqueles magníficos congressos.

O Conselho Sindical se fará representar no encontro dos dirigentes sindicais com o sr. Jânio Quadros (caso se realize) com uma expressiva delegação e, com certeza, aproveitará o ensejo para lembrar a S. Excia. as promessas feitas em praça pública, quando da campanha eleitoral.

## REUNE-SE O CONSELHO SINDICAL

Realizou-se na noite do dia 6, uma reunião do Conselho Sindical, quando foi discutido o problema da Previdência Social e a questão levantada pelo atual ministro do Trabalho sobre o imposto sindical.

Os trabalhos prolongaram-se por mais tempo do que o permitido pelos Estatutos. Reunião bastante agitada, não chegou a resultados satisfatórios, sendo suspensa. Deverá prosseguir na noite do dia 10. Nessa oportunidade serão escutados e apresentados os delegados capixabas que representarão os trabalhadores no encontro com o sr. Jânio Quadros em São Paulo.

## ELEIÇÕES DOS JORNALISTAS

Realizou-se no dia 6, as eleições da Associação Profissional dos Jornalistas Profissionais do Estado do Espírito Santo. Uma única chapa concorreu ao pleito. Esta foi encabeçada pelo sr. Victor Costa acompanhado de Plínio Martins e Antonio Germano. No entanto, foi reduzido o comparecimento dos profissionais de imprensa as urnas.

## ELEIÇÃO EM CARRIS URBANOS

Duas chapas concorreram às eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de Vitória. Uma encabeçada pelo Sr. Bernardino e outra pelo Miguel. Nesse duro luto, sagrou-se vitoriosa a chapa do sr. Antonio Bernardino (60 votos contra 50 para Miguel). Já para o Conselho da Federação, desta vez, sagrou-se vencedor Antonio Felix, derrotando a chapa encabeçada por Bernardino por dois (2) votos. Como sempre, as eleições decorreram num ambiente de respeito mútuo e num clima democrático.

## ELEIÇÃO NO SINDICATO DE ENERGIA

Anulada as eleições no Sindicato de energia, por ter aparecido dois votos em papel impróprio e ter deixado de votar o número que correspondesse a dois terços dos que estão em condições de votar. Procurando saber dos dirigentes atuais daquele órgão de classe o motivo da ausência de quorum, nos responderam que, quando só concorre ao pleito uma única chapa é comum acontecer esse caso, pois, todos os associados pensam que qualquer número de eleitores que comparecem às urnas é o necessário, para eleger o candidato. Foi precisamente o que aconteceu com o Sindicato de Energia.

## ELEIÇÃO NO SINDICATO DOS PORTUARIOS

O mais jovem Sindicato do Espírito Santo, fez realizar suas eleições no dia 6 do corrente, com início às 8 horas da manhã e encerramento às 14. Concorreu ao pleito uma chapa única, que estava assim constituída: Aureo de Moraes, Osvaldo Mármore, Derli Tonini, José Corrêa de Souza e Francisco Bispo dos Santos. Suplentes: Sandy Roberts, Antonio de Paula Moraes, João Zambi, Décio Vasconcellos e Paulino Rebelo. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Antonio da Silva Payneau, Vicente Ferreira Mármore e João Batista, tendo como suplentes os srs. Nilton Balestreiro, Osvaldo Nunes e Hamat Gonçalves. Para representar o Sindicato no Conselho da Federação foram eleitos os srs. Aureo de Moraes, Osvaldo Mármore e José Corrêa de Souza, tendo como suplentes Osvaldo Francisco da Silva, Almir Barcellos e Ernesto Peasotti.

A posse dos eleitos se dará dentro de trinta dias.

## AS JUNTAS DE JULGAMENTOS E REVISÕES DOS IAPs

Pelo que sabemos, só três juntas estão reunindo-se ordinariamente: as do IAPI, do IAPC e do IAPB. Só a junta do IAPC já despachou cerca de 158 processos num período mais ou menos de 40 dias de funcionamento. A do IAPETEC, já fez quatro reuniões, mas não despachou nenhum processo, atrasando, desse modo, o processo de aplicação da Lei Orgânica da Previdê-

dência Social. Não sabemos se é devido à incompetência do sr. Delegado daquele Instituto ou se à falta de material para o trabalho. Uma coisa sabemos: não é falta de processos para estudar e despachar, pois, esses formam pilhas maiores do que a torre Eiffel, na velha França de Thorez. Quanto aos IAPFESP e IAPM, não temos notícias.

## OS SINDICATOS, O IAPFESP E JÂNIO

Diante da ameaça que pesa sobre a Lei Orgânica da Previdência Social, os trabalhadores brasileiros, através dos seus sindicatos, estão sentindo que o motivo principal do adiamento das eleições para as cúpulas do IAPFESP, se deve ao grupo que orienta o sr. Jânio Quadros no que diz respeito à previdência Social. Este grupo tudo vem fazendo para que as eleições naquele Instituto não se realizem, até que o presidente crie o tal Ministério da Previdência Social. Diante desse perigo, resolveram os sindicatos capixabas realizar uma campanha no sentido de pressionar o sr. Presidente da República, para que S. Excia. mande o seu Ministro baixar Portaria determinando que as eleições se façam dentro do mais rápido prazo possível.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

PORTARIA N.º 8/61

O DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais

## RESOLVE

Recomendar à Fiscalização fiel observância do disposto na Lei n.º 3.857, de 26 de dezembro de 1960, publicada no D.O. de 23 seguinte, que cria a Ordem dos Músicos do Brasil e dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de músico, no que fôr da competência desta Delegacia Regional do Trabalho.

DE-SE CIÊNCIA e CUMPRAM-SE.

13a. Delegacia Regional do Trabalho, Vitória, em 3 de fevereiro de 1961.

OCTAVIO FERNANDES GOMFREDO  
Delegado do Trabalho

## Seção Eleitoral

## COMO SE ALISTAR

O alistamento se faz mediante a qualificação e inscrição do eleitor.

A qualificação e inscrição eleitorais serão a requerimento do interessado.

O brasileiro para alistar-se deverá preencher, do próprio punho, em Cartório, na presença do escrivão ou do funcionário designado pelo juiz, a fórmula impressa que lhe será fornecida, entregando, no ato, três retratos com a dimensão 3x4 e um dos seguintes documentos:

- a) certidão de idade extraída do Registro Civil;
- b) documento do qual se infira por direito, ter o requerente idade superior a 18 anos;
- c) certidão de batismo, quando se tratar de pessoa nascida anteriormente a 1890;
- d) certidão de reservista de qualquer categoria, do Exército, da Armada ou da Aeronáutica;
- e) carteira de identidade expedida pelo serviço competente de identificação no Distrito Federal, ou por órgão congênere nos Estados e Territórios;
- f) documento do qual se infira a nacionalidade brasileira, originária ou adquirida, do requerente;
- g) título eleitoral expedido até 31 de dezembro de 1955, ou anteriormente a 1945, desde que revalidado na forma do Decreto-Lei n.º 7.944, de 10 de dezembro de 1945;
- h) o passaporte e a certidão de casamento, também poderão servir como documentos para comprovar a idade superior a 18 anos e a nacionalidade do requerente.

Na fórmula impressa (modelo n.º 1), o requerente preencherá o espaço destinado ao seu próprio nome, por extenso, a idade, a data do nascimento, a naturalidade (o município e o Estado onde nasceu), a filiação (nome por extenso do seu pai e da mãe), ao local de

## ESCOLA TÉCNICA DE VITÓRIA — NOVO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Com o decreto regido pela lei federal 3.857, de 16 de fevereiro de 1960, combinada com os artigos 33, 34 e 132 do regulamento do Ensino Industrial, aprovada ainda pelo decreto 47.255 de 17 de novembro de 1959, que prevê a organização dos Conselhos de Representantes das escolas Técnicas e Industriais da rede federal de ensino e controladas pela diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura, a Escola Técnica de Vitória, senada nesta Capital (Jucutuquara), constituiu por um dos últimos atos do ex-presidente J.R., o seu recente Conselho de Representantes, que reuniu nas seguintes personalidades capixabas: Prof. Bernardino de Lima Pitta, representando o corpo docente da E.T.V., por 6 anos, tendo como suplente o Prof. Carlos Lopes Rodrigues; Prof. Dido Fontes de Faria Brito, da Escola Politécnica do Espírito Santo, por 6 anos, ficando na suplência o Prof. Ivan Ramos Medeiros; Dr. Luiz Paima Lima, representando a CREA — 5.ª região, por 4 anos, tendo como suplente a Dra. Maria do Carmo de Novais Schwab, Industrial America Barz, presidente da Federação da Indústria no E. Santo, por 4 anos, cabendo a suplência ao também industrial Guilherme Santos; Industrial Eugênio Queiroz, por 2 anos, tendo como suplente o Sr. Jerônimo Zandrea Neto e o educador Aristóbulo Barbosa Leão, por 2 anos, tendo como suplente o Prof. Aloir Queiroz de Araújo, diretor da Escola de Educação Física do E. Santo.

Convicções estamos que os representantes citados procuraram com sua experiência profissional dar um curso mais atraente e diversificado, como manda as exigências das tarefas do desenvolvimento econômico e social do Estado e mesmo do Brasil.

A posse dos novos representantes do Conselho da Escola Técnica de Vitória se dará no próximo dia 16 (quinta-feira), às 16 horas, com a presença do Dr. Barbosa Leão, representando o Ministro da Educação e Cultura.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL. — O Ministério da Educação e Cultura acaba de lançar uma campanha em nos os pais que merece ser estudada com a devida atenção. Seguindo exemplos de países mais adiantados nos métodos educacionais, o MEC, através de renomados especialistas, lançou um plano seguro e pioneiro visando colocar o estudante, logo nos primeiros anos de escola, em sua verdadeira posição profissional, isto é, ao sair do curso primário já está encaminhado em seu futuro. A medida é boa pois em nossos dias o estudante chega ao fim do curso médio desconhecendo por completo a sua vocação. Assim é que vemos as nossas Faculdades diplomar um número enorme de advogados, dentistas, médicos, engenheiros, etc. e melancolicamente notamos que uma média de 70% não exercem a profissão. Ora, eles próprios sentem-se que não nasceram para as profissões que haviam se preparado. Formaram-se. Às vezes, por imposição dos pais ou mesmo porque quando necessitavam de alguém para guiar os não encontraram. A experiência indica para cada ser humano uma vocação diferente.

## MISSÃO CUMPRIDA

Conforme prometemos aos leitores, depois de uma sindicância trabalhosa, árdua e

sem trêguas, demonstramos hoje, em pleno sábado de carnaval e embora constrangido a relação fabulosa dos artigos adquiridos pelo sr. "nobre sangue azul" João Alfredo Lopes Netto, presidente da URSE, às expensas do órgão máximo das secundárias capixabas, quando da visita de uma embaixada ucraniana ao E. da Guanabara. Pedimos a atenção dos leitores para que vejam até que ponto vai a irresponsabilidade do nosso amigo: 2 camisas BAN-LOON Cr\$ 1.850,00 cada; 2 camisas BANLOON no valor de Cr\$ 1.980,00 cada; 1 camisa Flia-Lan no valor de Cr\$ 2.665,00; 2 pares de sapatos no valor de Cr\$ 1.650,00, 900,00 e 3.500,00 respectivamente; 2 shorts no valor de Cr\$ 765,00 e 795,00 respectivamente; 1 guarda-chuva no valor de Cr\$ 2.500,00; 1 pente no valor de Cr\$ 350,00 e mais os diversos objetos de tocador. Frizamos que estes artigos foram adquiridos em lojas do bairro mais granfino do Estado da Guanabara, Copacabana: "Galeria Menescler", "Loja Santa Clara", "Casa Camelo", etc., etc.

Agradecemos a colaboração a nós prestada pelo colega Hélio França, participante também da embaixada que muito nos ajudou a coletar todos os dados acima.

(Por falta de espaço deixamos de publicar "Drops Estudantis".)

residência atual (nome da cidade, da rua, bairro, vila ou povoado), a indicação do documento comprobatório da nacionalidade e idade superior a 18 anos (certidão de idade ou carteira de identidade, etc.), a data do requerimento e a assinatura usual do requerente.

Preenchida pelo eleitor a fórmula impressa na presença do escrivão ou funcionário designado, este, a seguir, atestará, sob o requerimento, o seguinte despacho: "Atesto que a presente fórmula foi preenchida em minha presença pelo requerente, do seu próprio punho".

No mesmo ato será tomada a assinatura do eleitor na folha individual de votação e na título e, do pedido, será dado recibo ao requerente (modelo n.º 2).

O escrivão eleitoral, recebendo o requerimento de inscrição, instruído com qualquer dos documentos mencionados e as fotografias do eleitor, efetuará o registro do mesmo no livro-talão competente (modelo n.º 2) e, depois de atual-lo, dentro do prazo de 48 horas do seu recebimento o fará concluso ao Juiz Eleitoral, que, dentro do prazo máximo de 5 (cinco) dias, o despachará, obedecendo à ordem cronológica do seu recebimento pelo Cartório Eleitoral.

Deferido o pedido no prazo de 5 (cinco) dias, o título será entregue, mediante a apresentação do recibo já mencionado, ao próprio eleitor, ou a quem o apresente.

No próximo número deste jornal, daremos a relação dos Cartórios Eleitorais de todo o Estado, bem como dos Juizes eleitorais, sujeita, bem entendido, às modificações.

Aproveitemos a oportunidade para nos colocar à disposição dos leitores para responder as perguntas e consultas que, por ventura, nos queiram fazer.



Com inusitada sofreguidão, o jornal "A Gazeta" publicou, em sua primeira página, cerceadinha, a notícia procedente de Brasília, que da conta de que Jânio quer ler os jornais de todas as Capitais brasileiras. O título usado pelo Eloy, para referida matéria, foi: "Jânio lera 'A Gazeta' diariamente".

Amanhã, não tenhamos dúvida, leitor amigo, o furacão Eloy Nogueira da Silva publicará, sob manchetes, no jornal em que desmanda, o seguinte, em negrito, corpo 14: "A UDN sempre apoiou o Governador Carlos Lindenberg".

Que se acautele o Eloy, pois certo jornalista, muito conhecido na praça pelo seu espírito maquiavélico, anda quebrando paizinhos a fim de desalojá-lo da Direção do matutino que dirige. E o atual diretor de "A Gazeta" está levando braço à maldinha do sófrego pretendente, que como todos sabem, vive em contatos diários com parlamentares e palacianos.

#### EXPOSIÇÃO GOVERNO LINDENBERG

Um gaiato, presente à Exposição do 2º Aniversário do Governo Lindenberg, teve este comentário, por sinal espirituoso:

— O que de bom, realmente, existe nesta Exposição das obras do Governo Lindenberg, são as recepções. Cada uma!

Da próxima vez, que os responsáveis pela exposição das obras governamentais escolham meninas menos bonitas, pois ninguém, por impassível que o seja, deixará de olhar uma garota ondulante para fixar os olhos em dados ou cifras, expostos em maquetes.

#### OS RUBIM E JÂNIO

A ala dos Rubim já se mostra insatisfeita com o Governo do Sr. Jânio Quadros. Lamentam os seus componentes, particularmente o Floriano, Camargo Moreira e Isaac, o "esquecimento" de seus nomes nas nomeações feitas pelo atual presidente da República. Não lhes foram oferecidos nenhum Ministério! Nem sequer a sub-chefia da Presidência.

Esqueceram-se de que já foram pagos pelo apelo eleitoral a Jânio, em outubro último. Ou será que não resta mais um centavo dos seis milhões por eles recebidos?

#### ELEIÇÕES NA APJP: EMOCIONANTE

Após renhida disputa, alcançou "grande" vitória a chapa (única) encabeçada pelo Sr. Victor Costa Rodrigues, com "larga" margem de votos, na eleição realizada na terça-feira, na Associação Profissional dos Jornalistas Profissionais do Espírito Santo.

Foi tamanha a luta em torno da reeleição do Sr. Victor Costa, que este, dois dias após o pleito, requereu licença da Presidência do órgão, assumindo o cargo de diretor do jornal "O Diário", o lacerdinha lanternado Plínio Marchini.

#### "ASSESSOR" POLITICO

Consta que certo profissional da imprensa capixaba, teria se oferecido como "assessor" político de conhecido parlamentar federal do Espírito Santo. Se aceita a proposta, o supra referido jornalista iria para Brasília e, lá, redigiria os discursos, os projetos e, enfim, faria todo o trabalho a que está sujeito, politicamente, um deputado federal, para o representante capixaba.

Pobre deputado...

#### DESAPARECIDOS

Certas figurinhas por nós muito "mimosadas", andam desaparecidas. Onde anda o J. Batista Tavares? Fazendo auto-crítica pelas anseiras publicadas?

# Jânio e o Restabelecimento

O TEMPO EM QUE o governo de Kennedy, nos Estados Unidos, manifesta o seu propósito de não intervir no processo de ingresso na China Popular na ONU e apresenta, para o Congo, um plano de unificação política que prevê a liberdade de Lumumba, o governo do senhor Jânio Quadros, no Brasil, trata de acertar o passo pela cadência da nova e, até certo ponto, ousada ofensiva diplomática do Ocidente. Em telegrama de agradecimentos a Kruschiov, por suas saudações, à oportunidade da posse o Presidente Jânio Quadros assegura que não poupará esforços no sentido de promover o estreitamento de relações entre as duas pátrias, nos vários setores da atividade humana, o que vem em abono dos pronunciamentos a respeito da parte do atual Ministro das Relações Exteriores, Afonso Arinos de Melo Franco.

Se bem que redigido em termos, por assim dizer, protocolares, que tampouco diferem dos termos de outros telegramas de cortesia trocados entre nosso governo e o de Moscou, no passado recente, a mensagem de Jânio vem recebendo entusiásticos aplausos, da parte dos círculos progressistas do país, que esperam sua consubstanciação em atos diplomáticos concretos, agora exequíveis, por inspiração mesma das novas condições políticas internacionais.

Tal como o vimos propugnando, o restabelecimento de amplas relações diplomáticas, culturais e comerciais com o mundo socialista, a que corresponde mais de uma terça parte do planeta, em território e população, é medida de elemental bom senso, já não fôra por estarem, os países que o integram, na vanguarda das conquistas da humanidade, quer econômica, quer social, quer cultural e cientificamente. São incontáveis, portanto, os benefícios que a maior aproximação entre os nossos países, pode determinar, incluindo-se entre eles, como bem o reconhece o Presidente Jânio Quadros, o fortalecimento da paz mundial, o que nos transcende, no âmbito dos interesses imediatos, para projetar-se, benéficamente, sobre a vida de todas as nações pacíficas, como um dom a ser preservado através dos bons exemplos.

Queiram os fados, assim, que o espírito cordial da mensagem de agradecimentos de Jânio Quadros, havendo encontrado eco em todos os corações, encontre também, e rapidamente, o caminho de sua concretização na prática. O fato de o nosso governo haver se proposto um exame sobre a situação das legações "fantasmas" da Estônia, Lituânia e Letônia — verdadeiros ninhos de vigaristas demodées, historicamente ultrapassados — bem como os preparativos para o restabelecimento diplomático com a Hungria, a Bulgária e a Romênia, é um prenúncio satisfatório e, do ponto de vista de uma transformação em seus começos, marca um passo cauteloso e seguro.

E' óbvio que, nestes pródromos, os espíritos estão desarmados e que não se deve furtar a abrir um crédito de confiança à ação, bem mais que a intenção, do governo. Convém que o novo Presidente do Brasil, pode, se quiser, ressaltar ao Itamaraty os cenários que uma política servil ao imperialismo acabou por lhe fazer fugir à vista. Mas também é verdade que a simples iniciativa do restabelecimento, desacompanhada de uma enérgica política de aproximação, servirá igualmente a Wall Street, na medida em que arrefece esta exigência histórica, sem satisfazê-la integralmente.

As forças progressistas mais bem avisadas, estão vigilantes quanto a este ponto, sobretudo porque, no particular das relações econômicas (recente delegação enviada a URSS por Kubitschek) abriram-se os antecedentes desta política de sufocamento da problemática nacionalista, pelo seu atendimento parcial.

Se Jânio Quadros pretende ou não empregá-la, pertence ao território das conjecturas, ao espaço das intenções, que não pode ser pesquisado senão à medida em que se manifesta concretamente pelas vias da ação política governamental. Mas fazer com que se manifeste o mais rapidamente possível, inclusive e principalmente na extensão de sua virtualidade histórica, eis o que cabe, presentemente, às forças populares a que está afeto, por sua ativa participação no problema, o rumo a ser seguido.

A CAMARA FEDERAL tomou a iniciativa de cassar o mandato do representante do Paraná, dado que este deputado jamais compareceu a qualquer de suas sessões, ordinárias ou extraordinárias, nem enviou à Casa qualquer justificativa, a exceção de um pedido de licença. O deputado referido, cujo mandato foi extinto pela Mesa da Câmara, de uma maneira melancólica, senão bucólica, é o atual Presidente da República, Jânio da Silva Quadros.

DESCENDO DE seus elevados picos, de onde decide dos destinos das nações, a ONU discutiu, em magna assembléia, os efeitos produzidos em organismos animais pelas chamadas drogas entorpecentes, chegando a uma conclusão dialética pelo seu conteúdo: maconha pode ser ruim para seres humanos, mas é insubstituível na veterinária dos paquidermes. Elefante fica legal com uma dose elefantina.

Segadas ao novo Presidente da República, Jânio teria convidado, inicialmente, para as funções de Ministro da Educação e Cultura, a chatíssima cronista Rachel de Queiroz, em homenagem ao reacionarismo da escritora. Tomada de espanto e, em seguida, de alegria pela distinção, Rachel teria se sentado em uma cadeira (que resistiu bravamente aos seus 85 quilos), pondo-se a chorar, como um bebê. Diante da inesperada cena, a instabilidade emocional do Presidente veio à tona e os dois, abraçados, compuseram um vasto coro de carpijeiras, enquanto Rachel dizia, sufocada pelos soluços: "Nunca imaginei que alguém pensasse em mim para uma coisa de tanta responsabilidade". E limpando, com um lenço a última lágrima, indicou o nome de Rubem Braga, também cronista e exceção humana no referente aos efeitos da maconha. Jânio, porém, em que pese a sua profunda comoção, vetou o nome do cronista, porque o velho Braga também fica legal com uma dose elefantina.

NO MAIS, OS MOINHOS de trigo estão forçando uma alta do produto. Entre eles, em todo o país, está havendo perfeita coordenação de propósito — O Club Militar que, no passado recente, vinha assumindo intransigente posição de vigilância nacionalista, está-se modificando a olhos vistos, sob os efêlvios do governo Jânio. Recentemente, omitiu-se no episódio da demissão de Walter Link, o que causou estranheza a todos os nacionalistas, alertando-os. Confirma-se agora que o último passo dado no sentido de sua completa integração no reacionarismo, ocorreu com o

acolhimento que dispensou aos protestos contra a paridade entre civis e militares.

Avultam as controvérsias, no campo ocidental, a respeito de uma possível presença humana no último Sputnik lançado pela URSS. A apreensão, exacerbando a fantasia dos estudiosos do assunto, fê-lo ouvir vozes que teriam partido da nave espacial. Estes estudiosos têm ouvido mais vozes que "médio" obcecado. Depois da feroz campanha contra Ronaldo Guilherme, David Nasser empreende agora a apologia do Salazarismo, paralelamente com a apologia dos ladrões do caso do feijão podre. Está-se desmascarando. De encomenda em encomenda, os comenadores da carne-seca vão levando o mestre da frase feita lá pra onde acabam os ratos: o Buraco de Chatô!

## Almino Afonso líder do PTB (Câmara)

Com 28 votos, contra 21 dados ao sr. Rui Ramos e 14 ao sr. Lima Filho, o deputado Almino Afonso (Amazonas) foi eleito, dia 9, líder da bancada do PTB na Câmara Federal.

Com votação ainda mais expressiva (35 votos), o sr. Sérgio Magalhães foi indicado como candidato oficial do Partido ao posto de 1º Vice-presidente da Mesa.

## Metralhado avião com Presidente do Soviet Supremo da URSS

Quando voava em direção à Rabat, o avião que conduzia Leonid Brezhnev, presidente do Soviet Supremo da URSS foi atacado por caças franceses que dispararam duas vezes sobre o aparelho soviético.

O Ministério do Exterior da URSS protestou junto à embaixada francesa em Moscou contra a agressão insólita que pôs em perigo a vida de passageiros e tripulantes do avião. Da capital francesa, chegaram notícias tentando explicar os acontecimentos como um fato de rotina, como norma adotada pelos colonialistas franceses em relação a todos os navios e aviões que se aproximam de Argel sob o pretexto de que podem estar levando armas para os rebeldes.

## AGRICULTURA & PROBLEMAS

Está na ordem do dia a chamada "revisão agrária" (antes apelidada de reforma agrária) de São Paulo. Muito papel e tinta têm sido usados em comentários sobre o acontecimento.

Sem dúvida, é louvável o gesto de um punhado de técnicos ao tentar aumentar o erário público paulista, embora muito parcamente, com o pequeno aumento do imposto territorial. Neste gesto é que está o mérito do assunto. No mais, há uma pretensão ageira de desapropriação de áreas incultas para uma divisão em pequenas propriedades, que serão vendidas pelo preço de custo (desapropriação — despesas gerais).

Enfim, o negócio é mais barulho do que qualquer coisa e os protestos da Federação das Associações Rurais paulistas (FAESP) não passam de tempestade em copo d'água. Faz-nos lembrar uma peça do mestre Shakespeare: "Tanto Barulho Por Nada".

O que é importante é o acesso do homem trabalhador do campo à terra. O camponês propriamente dito necessita de terra sua. A tal revisão se propõe a vender as terras que talvez despropriem com um preço majorado pelos serviços. E isto sem contar o preço da terra puro e simples, que não é mais nada do que uma valorização acarretada pelas obras governamentais (rodovias, ferrovias, etc.).

Vemos, assim, que tudo não passa de um engodo com efeito propagandístico.

Mesmo em se considerando uma revisão do imposto territorial, não chega nem de longe a se comparar aquela proposta e executada parcialmente (parcialmente porque a Federação das Associações Rurais de Minas — FAREM — impetrou mandado de segurança e interrompeu a execução) pelo governo mineiro.

Na revisão paulista se propõe uma reavaliação que não exceda em 30% a avaliação atual (para efeito de imposto). Além disso, há uma gradação percentual de cobrança de acordo com o tamanho da propriedade, isto é, vai de 2% na pequena propriedade até 6% nas grandes, acima de 500 hectares. A propriedade até 50 hectares é isenta do tributo territorial. Ora,

a revisão mineira, em certos casos, chega a elevar o imposto em 500% (o preço constante das propriedades para taxaço é, às vezes de 30 ou 40 anos atrás; só mudou a denominação de mil réis para cruzeiro). Ainda mais, há uma certa gradação do imposto mineiro sobre o aproveitamento ou não da terra: terra cultivada paga menos, racionalmente, uma pequena parcela; terras não cultivadas (provado que por desleixo), imposto dobrado. Para completar, é dividido o município em três zonas A, B e C. A zona A vai até 10 km da sede, por qualquer estrada, a B, de 11 a 32 km e a C, além de 32 km. A cobrança diminui de A até C. São isentas de tributação as propriedades até 20 hectares.

Como expusemos, a revisão mineira é muito mais objetiva quanto à realidade tributária do Estado e à obrigação de se cultivar a terra. Força com isto, ou a fixação do verdadeiro agricultor (que, com a arrecadação maior será mais assistido) ou em se por à venda terras dos que não são agricultores, haverá uma baixa no preço da terra pelo aumento da oferta, e isto é desejável porque o preço da terra é a maior parcela no custo da produção (chega a ultrapassar os 50% em geral).

A diferença, se se tem, entre a paulista e a mineira consta nas chamadas desapropriações e formações de pequenas propriedades. Mais, vemos que isto não está ao alcance daquele que mais necessita de terra. E' demagogia, portanto.

Data de quatro anos, a primeira Escola de São Paulo, iniciada com a muita gente que nunca escola de samba estrai até ao ponto de um a marcha que vão ex-

As escolas de samba e mereceram um estudo, constituindo de si os em seu livro. "A O ilustre folclorista e define em seu estudo. LA decorre, não soma de das vozes de guerra, como da dança a cantar e dançar adiante. "O beijo da o Largo do Estádio e sentação em público sa Onze nos anos 20 resultado inesperado, de três elementos disto, urbana entre b que então comava a ticas locais; o samba emigrados da Bahia e Estes elementos são cíveis, que se na sua Descreveram, assim, son relaciona às velha ginha de marcha da apenas os meninos do também de outros co do Congo, rancho de "Os Ranchos de Rio, responsáveis pela em em marcha".

Observa-se, por é Carneiro que a nova ração popular umbe velhas representações digamos assim, dnam condições atuais, de um trastando com a paou rou até o primeiro q

A minha opinião tre Guilherme santos eminentes folcloristas precariedade da socie cionais representações tritas à pequenas regu brevivem e ainda m esforços das Comissõe mo o Alardo, o baile o bi, etc. A minha opin brevivem somente e mais vivazes e condiz dos dias que vivemos mais diversas e o espí

Embora tenha hav elas em admitir o carit colas de samba, o cita Carneiro veio modifi ce, o conceito de algu menos, quanto à sua mada por Edson Cam

Além do enredo, q Departamento de Turc feitura do Distrito F iniciativa própria, e naturalmente, também licidadora do finado o seu ritual a ser cutado pelas figuras escola. Assim é que da escola e execuça meça pelo Diretor de sózinho, acompanhado

Mais uma violênci vadores foi denunciado Afonso de Oliveira q sr. José das Virgê, Lavradores e Tribuna Espirito Santo, este gabinete do Cel. Daro terior e Justiça, o qual prometeu adotar meda tais métodos desumam mens do campo.

Em visita que te sr. David contou-na foi a ação dos grileiros sende que, ajudados p curiel, invadiram as anos lavram na local Norte (entre Mucuri truíram as plantações etc. no dia 2 de deza Diante de tais cenas, ra à luz uma críqua, cada à chuva, enloque reu. Inúmeras pesa adoececeram. Os obos mentias, armas de cas cos, etc.

Nosso visitante da ra ao secretário do sinado dos mor dore tendo cerca de 100

## Vítimas Lavrador



# S DE SAMBA

Hermógenes Elma Fonseca

para dar o tom e o companhante iniciar o cântico. Sômente para isso, pois os demais instrumentos são todos unicamente de percussão. Depois de ter cantado sozinho o samba, repete-o já com o coro das pastoras e o bailar de porta-bandeira (figura central que encarna a representação da escola) e o bailar "sempre a cortejar a embaixadora de extrema delicadeza, gesticulando com o lenço, o leque ou espada". Em seguida rompe a batida para passar a apresentação das "alas". Cada uma, por sua vez, faz evoluções, destacando-se nos passos complicados, numa exibição cheia de requiebre e sapateados, exigindo do sambista perícia na execução dos passos.

A Escola de Samba da Portela, apresentando todas as inovações, a resenhou novas passadas, trazidos também pela nossa "União da Pátria" que consistiu em cruzar o pé atrás da outra perna, ora o pé direito ora o pé esquerdo, contando quatro tems, os sempre ao ritmo da batida. O enredo dessas passadas durou oito dias, até que toda a ala executasse com perfeita compreensão muita beleza coreográfica no conjunto, num complexo de passos no movimento da escola, ora combinado, ora contrastando com as pastoras, acompanhando a marcação da batida.

As alas têm autonomia dentro da escola, promovendo uma emulação entre si, todas, porém, visando o realce do conjunto e do enredo. Portela, por exemplo, tem 13 alas, com as denominações de sua dos acadêmicos, dos nobres, dos compositores, diplomatas, príncipes, imperiais, lordes, magnatas, etc.

Cada ano que se passa inovações vão sendo introduzidas, visando o título de campeã.

A escola de samba, portanto, requer do público aturada observação para entender o espetáculo. Não é sômente para ser vista e admirada pela música, ritmo e riqueza de fantasia, mas para ser entendida no seu enredo, seu ritual e apresentação coreográfica.

É uma apresentação carnavalesca para os olhos e para o senso artístico. Ainda mais devemos considerar a disciplina e a moral que presidem essas exibições, exigindo uma seleção dos elementos participantes. Tais conceitos requerem dos menos avisados uma observação mais respeitosa, pois não se trata de gentinha vagabunda ou sem moral. Primeiro que cada componente contribui com parcela considerável ante sua situação financeira; segundo a obediência e respeito às determinações da Diretoria e, finalmente, congregando famílias inteiras, num convívio social sadio, ao ponto, dizia-me um dirigente de uma organização nossa, de já terem realizado em sua sociedade 15 casamentos de moças, com satisfação geral e alegria de todos, como se fossem membros de uma só família.

Assim evoluem essas organizações. Batucadas e Escolas de Samba, assegurando aquele velho padrão de dignidade de nossa gente. Oxalá que se multipliquem essa l'rga consideração e apoio que têm recebido de tantos quantos sabem apreciar as cousas de nosso povo, para que mais realce venha trazer às expressões culturais e artísticas populares.

## Violências no Estrêla do Norte

de contra as violências cometidas em dezembro e que continuam até hoje. Os grileiros, visando expulsar das terras os que nela trabalham (o que poderá ocasionar a perda de uma colheita de mais de 15 mil sacos de arroz, milho, feijão, etc.), arrebentaram as cercas e lançaram o gado que tudo destrói. Não satisfeitos, prometem dar tiros na cara dos que, em defesa de seus lares e do fruto do seu trabalho e dos familiares não se retirarem das terras que ocupam.

Tais são os fatos a nós relatados pelo sr. David. Vêm se repetindo em várias localidades do Estado, quase sempre com a participação da Polícia. Urge que o governo adote providências urgentes para cessar tais abusos e garantir os direitos dos que trabalham a terra. O Espírito Santo tem uma Lei de Terras que, apesar de seus defeitos, se fosse aplicada, poderia trazer benefícios aos que vivem do fruto do trabalho honesto na terra. Mas não é isto o que vem ocorrendo, infelizmente.

Organizados e sob a direção de ALTAES, os lavradores capixabas devem exigir do governo que cessem as perseguições da polícia e dos grileiros contra os lavradores, concluiu o sr. David suas declarações.

Deputado Corsino à FC:

## «Não tive participação no assassinato de José da Cruz»

Afirmando não ter tido "nenhuma participação, direta ou indireta, remota ou atual", no lamentável assassinato do lavrador José da Cruz, ocorrido em Ecopora, há mais de dois meses, enviou-nos o deputado estadual João Corsino de Freitas uma carta, na qual, ainda, nos acusa de havermos redigido "comentário malicioso e inverídico". Isto porque publicamos, na edição de FC de 28 de janeiro último, sob o título "Deputado Corsino Seria o mandante do assassinato do Líder Camponês", uma reportagem, na qual, baseados EXCLUSIVAMENTE em depoimentos de algumas das testemunhas arroladas no processo-crime elaborado sobre o rumoso caso, dizíamos que o referido parlamentar SERIA (no condicional), segundo uma testemunha-chave residente no município onde se deu o bárbaro crime, o mandante do assassinato de José da Cruz, seu velho — como o próprio deputado Corsino confessa na carta — adversário.

Evidentemente, o deputado João Corsino, que teve tempo e trabalho de nos enviar uma longa carta (com pedido de publicação) acusando-nos de tecer comentário malicioso, não teve, por outro lado, a necessária preocupação, como nós, de manejar o processo policial elaborado pela Delegacia de Furtos e Roubos de Vitória, no qual, por mais de uma vez, é citado comprometedoramente, e por mais de uma testemunha. E para o deputado Corsino seria muito fácil o acesso ao lugar onde se encontra o processo-crime, na Chefatura de Polícia, pois o mesmo possui a tão invejável imunidade parlamentar.

Enfim, voltaremos oportunamente ao assunto, pois, como diz o próprio Deputado Corsino, necessário se torna "o máximo interesse em que os fatos sejam totalmente apurados a fim de que não falte" nenhuma dúvida sobre o caso.

### A CARTA

Eis, ípsis-literis, a carta do deputado estadual João Corsino de Freitas, dirigida à FOLHA CAPIXABA:

"Vitória, 6 de fevereiro de 1961.

Ilmo. Sr.  
Diretor de "Folha Capixaba"  
Nesta

Esse Jornal, na edição de 28 de janeiro último, sob o título "DEPUTADO COR-

SINO SERIA O MANDANTE DO ASSASSINATO DO LÍDER CAMPONES" teceu comentários envolvendo minha pessoa, os quais considero caluniosos.

Não tive nenhuma participação, direta ou indireta, remota ou atual, no lamentável assassinato do Sr. José da Cruz, conforme o malicioso e inverídico comentário dessa folha afirmou. Eramos, é bem verdade, adversários políticos. Lutamos pelos nossos interesses partidários com decisão e firmeza. Isto, todavia, não pode levar ninguém, de boa fé, a concluir tivessemos eu motivos para eliminar ou mandar eliminar a vida do referido adversário.

Nem tais métodos são por mim usados. Pelo contrário, fui e sou defensor da existência de um clima de harmonia e paz no meu Município, a fim de que haja tranquilidade e segurança bastante para assegurar o seu progresso e o bem-estar de seu povo.

Não acredito que o autor do comentário calunioso dessa folha, realmente, haja folheado o processo em que estão sendo apurados os fatos relacionados com o assassinato do Sr. José da Cruz. Se houvesse, de fato, procurado informar-se bem sobre o assunto, não faria tão levianas e irresponsáveis acusações a minha pessoa. Nenhuma testemunha fez a mais leve insinuação, sequer, sobre haver sido eu mandante ou simplesmente, incentivador dos fatos que culminaram com a morte daquele meu adversário político. Pelo contrário, o que está evidente no processo e a minha total, absoluta e inofismável inocência no luto acontecimento que, sinceramente, lamento e lamento.

Não tinha interesse algum na eliminação do Sr. José da Cruz, meu velho, agora, o máximo interesse em que os fatos sejam totalmente apurados a fim de que não fale sobre mim a mais leve sombra de dúvida em relação ao fato. Quero, exijo mesmo, que o governo apure a ocorrência para que os seus verdadeiros responsáveis sejam apontados à opinião pública e recebam o castigo que merecerem.

Não admito e não admitirei que boatos caluniosos e levianos, como os divulgados por essa folha, venham envolver-me nos acontecimentos.

E para evitar que a maldade das insinuações e a mentira das afirmativas continuem servindo de passo para a satisfação dos interesses políticos de meus adversários, faço o presente protesto que desejo ver publicado nessa folha, em sua próxima edição, nos termos da lei de imprensa.

Cordialmente

João Corsino de Freitas  
Deputado Estadual"

## Repercussão do «Santa Maria»

Poucos dias após o caso do "Santa Maria", os jornais noticiam dois fatos significativos: o assalto à prisão e quartéis em Angola e o recebimento de uma delegação das oposições portuguesa pelo "Presidente" Américo Thomaz, nomeado por Salazar para o posto (quem venceu as eleições foi a oposição, com Delgado).

É de todo evidente que se trata de projeção dos sucessos do "Santa Maria", que atraíram a atenção de todo o mundo, quebraram o silêncio imposto pela ditadura salazarista à imprensa e ao rádio, não só em Portugal como em outros países. Ficou claro para toda a humanidade o grau de desprestígio político e a fraqueza da ditadura que há mais de 37 anos infelicitava Portugal, mantem seu povo (o que vive na metrópole e nas colônias) na mais negra miséria, consequente do atraso econômico do país e de sua subordinação aos interesses dos imperialistas estrangeiros, à custa dos quais mantem seu ridículo império colonial na África e na Ásia.

Os jornais e rádios noticiam o levante de Angola como de inspiração comunista. Esta é uma velha e desmoralizada tática dos fascistas. Trata-se do protesto do povo português e das colônias contra a ditadura fascista de Salazar. O levante é um sintoma da doença que lavra no país e em suas colônias: insatisfação, espírito de revolta, sede de liberdade. Revelam os acontecimentos, por outro lado, que a vitória da causa do povo português está estreitamente ligada à atitude que assumam as forças que se opõem a Salazar na questão colonial. É necessário, sem sombra de dúvida, obter o apoio dos povos colonizados por Portugal para garantia de vitória sobre os fascistas, pois ninguém, nas colônias, estará disposto a mudar apenas o nome dos que exercem as funções de mando no aparelho estatal colonizador. Querem sentir o hábito novo que existe na África: a liberdade.

O segundo fato é o recebimento da oposição pelo "Presidente" Thomaz. É um reconhecimento tácito de que em Portugal, nem todos estão com o governo, que procura manobrar para manter-se no poder. Sejam lá quais forem as consequências, e salutar o rompimento, após o caso do "Santa Maria", da férrea censura à imprensa, ali implantada. A oposição pôde publicar um comunicado inclusive protestando contra a censura que se impõe à imprensa.

O rumo dos acontecimentos em Portugal será ditado pelo seu povo. Isto é fora de dúvida. Desde já todos os povos oprimidos e explorados e aqueles que já conquistaram sua emancipação econômica e política e, sobretudo, os que marcham pela senda larga do socialismo, estão com o povo português, em sua luta contra a tirania fascista que infelicitava Portugal.

## SOCIAIS

Esteve bastante animado o baile promovido por FOLHA CAPIXABA sábado último, em homenagem aos ajudistas e amigos deste jornal. Abriu-se a festa no conjunto do Sio. Antonio, composto de seis figuras, entre eles, o nosso velho compenheiro Antonio Flores, no banjo, relembrando os velhos tempos. O conjunto agradou plenamente. O baile, que teve início às 21 horas, prolongou-se até meia-noite de sábado, continuando com um grito de caraval até a madrugada de domingo. A festa contou com a presença de centenas de pessoas amigas. Todos dançaram, cantaram, enfim, divertiram-se com bastante entusiasmo.

### ANIVERSARIAM

No dia 6 p.p. o sr. João Kleber Massena; o dr. Anibal Soares; Luiz Carlos Carvalho Campos, filho do casal Benjamin-Zelia Carvalho Campos. Dia 8 — Ulisses da Silva Carvalho, filho do sr. Euclides e de d. Lindaura da Silva Carvalho; e menina Vera Lúcia, filha do casal Wilson-Maria de Oliveira; sr. João Brício. — Dia 9, João Andrade Gilson e o nosso compenheiro de trabalho Gilson Vieira Fernandes. Na data de 10 deste, completou nova idade a jovem Dilma Rodrigues, residente em Marulpe; o sr. Agullar Mollulo, residente nesta Capital. Aniversariam hoje, a sra. Maria Segovia, residente no Estado da Guanabara; a interessante menina Laudicéia Coutinho, filha do nosso ex-compenheiro de trabalho que funcionou como gerente neste jornal sr. Lourival Coutinho, e sua esposa sra. Nair Coutinho. Estará completando amanhã mais um natalício o sr. Benedito Silveira Motta Castelo Branco.

### NOTA SOCIAL

Registraram o aniversário do nosso colega de trabalho Gilson Vieira Fernandes, transcorrido no dia 9 p. p. Ao Gilson, que tem demonstrado sua abnegação por este jornal e sua amizade por todos nós, cumprimentamo-lo augurando-lhe que esta data se reproduza por longos anos. Tais são meus votos e de seus companheiros da redação e oficinas de FC.



## Aviso ao Público

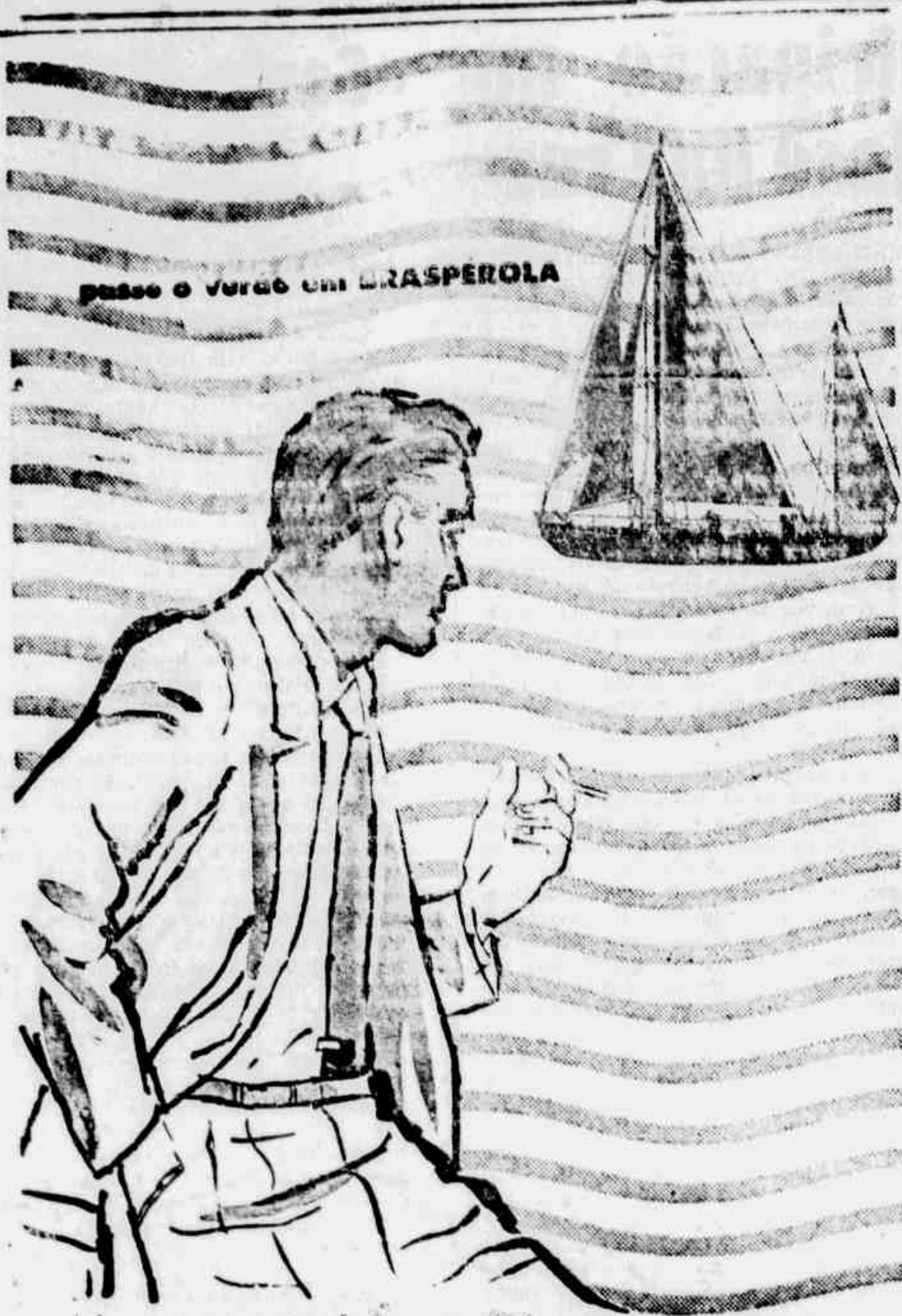
Permanecendo com os seus escritórios fechados durante os três dias de Carnaval a Companhia Telefônica do Espírito Santo fez instalar, nos pontos mais movimentados da Cidade, telefones de emergência ligados às suas linhas de serviço, a fim de que possam estas ser utilizadas pelas autoridades, para uma melhor assistência à população durante os folguedos carnavalescos permitindo comunicações rápidas com os Postos de Pronto Socorro, Delegacias de Polícia, Juizado de Menores, etc.

Dêsse modo, os telefones dos escritórios da Companhia que foram também aproveitados para essas ligações de emergência, sômente voltarão a funcionar, dentro de suas características normais, a partir das 12 horas de quarta-feira de Cinzas, quando serão reabertos aqueles escritórios.



Companhia Telefônica do Espírito Santo





## ...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



**Braspérola** — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.  
**Braspérola** — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.  
**Braspérola** — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.



BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

## CASA MME. PRADO

MODAS, CONFECÇÕES,  
 PERFUMARIA EM GERAL, TECIDOS,  
 ARTIGOS DE TOUCADOR, etc.

Praça Costa Pereira 30/36

Vitória — E. Santo

TELEFONE 2822

## Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.

### Oficina Mecânica

REFORMA-SE MÁQUINAS DE ESUREVER, CALCULAR, REGISTRADORAS E MIMÉOGRAFOS — CONsertos DE FECHADURAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTENCIA E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO  
 RUA G. OSÓRIO, 130 VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## Pato Donald Mecânica em Geral

— DE —

DEMOSTHENES PINTO

Reformas em geral de Máquinas a vapor e de Lavoura — Motores a explosão, etc. — Instalações Hidráulicas — Serviços de torno — Especialidade em Solda Elétrica e a Oxigênio.

EXECUTA TODO E QUALQUER SERVIÇO A BORDO  
 BARÃO DE ITAPEMIRIM, 12 — Tel: 31-80 — VITÓRIA — E. ESPÍRITO SANTO

## Ourivesaria São José

de

José Vitor Machado

Especializado em Joias Finais

Confeção em Ouro, Ouro Branco, Platina, Paládio, Aliança sem Solta, Fundição, Banhos de Ouro e Prata

CONsertos EM GERAL: JOIAS E RELÓGIOS

GRAVAÇÕES E CRAVAÇÕES

Rua 13 de Maio, 47 — Vitória — Esp. Santo

LEIA E  
 DIVULGUE  
 FOLHA  
 CAPIXABA

## FINALMENTE COMPLETA

SOR TODOS OS PONTOS DE VISTA

## Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158

1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384

Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO



UM PRODUTO DA  
 SOCIEDADE ALGODOEIRA DO  
 NORDESTE BRASILEIRO S.A.

Sementes

Plantas

Flores

## CASA FLORA

Rua Duque de Caxias, 130 — Fone 2938



### RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES  
 MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-  
 TELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM  
 GERAL, RESIDENCIAS COMPLETAS.  
 — SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA  
 VISITA.

AV FLORENTINO AVIDOS, 488. —  
 LOJA, ED MURAD — FONE 33-60

Representantes exclusivos no Espírito Santo  
**M. CAMARAS CIA**  
 Representante NESTA  
 PRAÇA  
 M. CAMARA  
 Rua Caes de São Francisco  
 Edifício Moscoso — Terreo —  
 Fone 26-62 — Vitória E.S.

## Escola para motorista SÃO CRISTOVÃO GILBERTO MARTINS

DIRETOR

Comprimeta seus amigos e fregueses desejando prosperidade  
 no decorrer de 1961.

Rua Graciano Neves, 25 — Tel. 2983

VITÓRIA — E. E. SANTO

## LEIA NOVOS RUMOS

Noticiário Nacional e Internacional

Assuntos Vários

Política

Em todas as bancas



1960

# África Rompe com a Pré-História

Um dos grandes poetas da África de nossos dias deseja "com tal vigor gritar o grande grito negro que os alheios do mundo sejam abalados". E, hoje, a África é um impacto para o mundo. E os próprios alheios da Bélgica ameçam ruir a personalidade vigorosa do grito que ainda a libertação dos treze milhões de congoleses, que há oitenta anos vinham sofrendo uma das mais cruéis, das mais desentreadas, das mais cínicas espoliações de que a África tem sido palco.

## A PARTILHA DA AFRICA

Em 1835, as chamadas grandes nações do mundo reuniram-se para partilhar entre si aquele imenso bôlo — um continente inteiro, as faldas da Europa, onde provavelmente ocultavam-se grandes riquezas. Em 1914, já a África revelava suas potencialidades de recursos minerais diversos e matérias-primas. O continente que, há mais de dois séculos, fora o celeiro de mão-de-obra com que se conspurcava a riqueza agrícola das colônias europeias da América do Norte e do Sul, após a abolição da escravidão, continuaria sendo peça vital na engrenagem econômica das nações capitalistas.

Antes da Primeira Guerra Mundial, o imperialismo espoliava-se em faustoso apogeu. Em 1914, em todo o território africano, apenas duas nações eram independentes: a Etiópia e a Líbia. A primeira, império secular, ainda hoje vive em um período de primário desenvolvimento. A Líbia, colonizada em 1822 por escravos libaneses norte-americanos, era um país de economia incipiente, sujeita às companhias dos Estados Unidos que começavam a instalar-se em seu território, onde até hoje permanecem, reforçando os quadros do neocolonialismo.

Excetuando estes dois países, todo o resto da África eram parcelas divididas entre meia-dúzia de nações europeias — Grã-Bretanha, França, Portugal, Espanha e Bélgica — que delas auferiam espantosas vantagens.

É interessante observar que, quando a Bélgica apoderou-se do Congo, sob o reinado de Leopoldo II, ela era um dos mais subdesenvolvidos países da Europa. No entanto, logo após a Segunda Guerra Mundial, a Bélgica deu provas de sua capacidade de sobregoverno econômico, sendo o primeiro país a se retirar das entranhas da guerra, e isso sem ter de apelar grandemente para o Plano Marshall. A própria angustiante situação atual da Bélgica, após a perda do Congo, é uma prova de que a Bélgica não vivia do Congo pelo menos, ele a fizera ser uma das mais avançadas nações capitalistas, nos índices de produção industrial.

## 1960, O ANO AFRICANO

Há um corre-corre na Europa. Os pilares da máquina imperialista estão b-tendo. A Inglaterra, percebendo em antevisão as consequências que se avizinhavam para sua política, soube introduzir uma nova forma de denominação econômica em suas colônias, adotando a política de concessão de independência, porém, mantendo os vínculos de uma interdependência — e o neocolonialismo de nossos dias.

O ano de 1960 terminou para a África com um saldo positivo. No entanto, devido ao fato de as nações colonialistas terem escamoteado o conceito de independência, a fim de não perderem totalmente suas preciosas colônias, não se podem enquadrar os atuais países independentes da África dentro de uma mesma categoria.

1960 foi o ano mais anticolonialista do mundo. Foi o ano da África, o ano de Cuba, o ano das lutas do Oriente. A proporção em que conquistam a sua independência, os países africanos, latino-americanos e asiáticos vão modificando o esquema das relações internacionais, passando a pesar nas grandes decisões de âmbito mundial. A ONU de 1960 não foi mais a ONU de 1950. É mais diferente ela o será neste ano de 1961. As nações recém-libertadas unem os fortes vínculos de uma identidade de sacrifícios, de aspirações e de experiência. A última assembleia-geral das Nações Unidas foi um exemplo magnífico do papel que podem desempenhar as novas nações na manutenção da paz, na destruição do imperialismo, no arrefecimento da guerra fria.

## UM CELEIRO DE RIQUEZAS

Já se disse que a Revolução Chinesa

acarretou para o mundo até modificações semânticas — negócio-da-china já não é um negócio da China. Da mesma forma, a libertação dos povos africanos traz uma transformação lingüística: "Meter uma lança em África" queria dizer usufruir grande vantagem. E não foi à-toa que o imperialismo cravou suas lanças no solo africano. Eis, resumidamente, o que significa a África do ponto-de-vista econômico:

A África fornece dois terços do ouro extraído no mundo (sem incluir a URSS), dela sai a quase totalidade do diamante consumido pelo mundo, metade do antimônio, uma terça parte do cromo, dois terços do cobalto, 35% dos fosfatos, 14% do estanho, 27% do cobre. Além disso, ela é riquíssima em urânio, em bauxita, e tem petróleo, ferro, hulha e mais de um terço das reservas mundiais de energia hidrelétrica encontra-se na África. Contribui com 80% dos óleos vegetais e 60% do cacau produzidos no mundo. Suas reservas florestais são das mais ricas da terra. Por outro lado, são ainda vastíssimas as regiões por devassar e onde sem dúvida há-de encontrar-se novas riquezas.

## A CONQUISTA DA LIBERDADE

O imperialismo entra em arteriosclerose. Quanto mais ele se estrebucha para garantir seus domínios, mais ele se desgasta, mais ele se exaure, aproximando-se dos esteriores. O mundo negro vem reforçar a multidão daqueles que há-de enterrar o imperialismo.

Atualmente, a África conta com 27 países soberanos. No entanto, mais de duas dezenas de outras nações clamam por independência. Salientamos que não se pode encarar da mesma forma todo esse grupo de 27 países independentes. Distinguiríamos os mesmos em países dependentes da Comunidade Francesa, países dependentes da Comunidade Inglesa e países realmente independentes.

A exemplo da Inglaterra, que, com sua Commonwealth, assegurava importantes vínculos econômicos de dependência por parte das antigas colônias a quem outorgava "autonomia", a França de de Gaulle instituiu a sua Communauté. A independência dos países da Communauté já é um passo avançado no processo de libertação dos povos coloniais, mas é, ao mesmo tempo, um instrumento de dominação neocolonialista, ao qual devem dar combate os países africanos. Esses países independentes com interdependência não dirigem a sua política exterior, a defesa, a sua moeda, a política econômica e financeira comum, bem como a política de materiais estratégicos, sendo embora internacionalmente autônomos. Como se não bastasse fica reservado à Comunidade (leia-se: ao governo da metrópole) o controle da justiça, o ensino superior, a organização geral dos transportes exteriores e comuns e das telecomunicações, salvo derrogações.

Por outro lado, conhece-se bem a política da Commonwealth inglesa, principalmente com as nações africanas. A África do Sul, com a sua sangrenta política segregacionista (o apartheid) e a dominação de milhões de negros por uma minoria branca dá mostras do que significa a autonomia das nações da Commonwealth na África.

O afã de independência dos povos africanos tende, no entanto, a tornar cada vez mais frágeis os vínculos que o neocolonialismo persiste em estabelecer. As perspectivas, apesar dos esforços às vezes sangrentos das antigas metrópoles, são da formação de Estados africanos realmente independentes e vinculados entre si, na medida das aproximações geográficas, lingüísticas, econômicas, étnicas e culturais.

Ao início de 1961, são os seguintes os países da África com autonomia: Senegal, Costa do Marfim, República do Mali (antigo Sudão francês), Alto Volta, Niger, Daomé, República Centro-Africana, Chade, Congo, Gabão, Mauritânia, República Malgaxe (Madagascar), Guiné, Togo, Camerum, Costa dos Somalis, Comores, República Árabe Unida, Etiópia, Libéria, República do Congo (ex-belga), Serra Leoa, Gana, Nigéria, União Sul-africana, Marrocos e Tunísia.

A Grã-Bretanha mantém sob o regime de colônia os seguintes países: Gâmbia, Uganda, Quênia, Sultanato de Zanzibar e

Pemba, Rodésias de Norte e do Sul, Nias-salândia, Bechuanalândia, Suazilândia e Bassutolândia.

A França mantém sob seu total domínio a Argélia. Ali, a luta anti-imperialista desenvolve-se sob a forma de violenta guerra que se arrasta há seis anos.

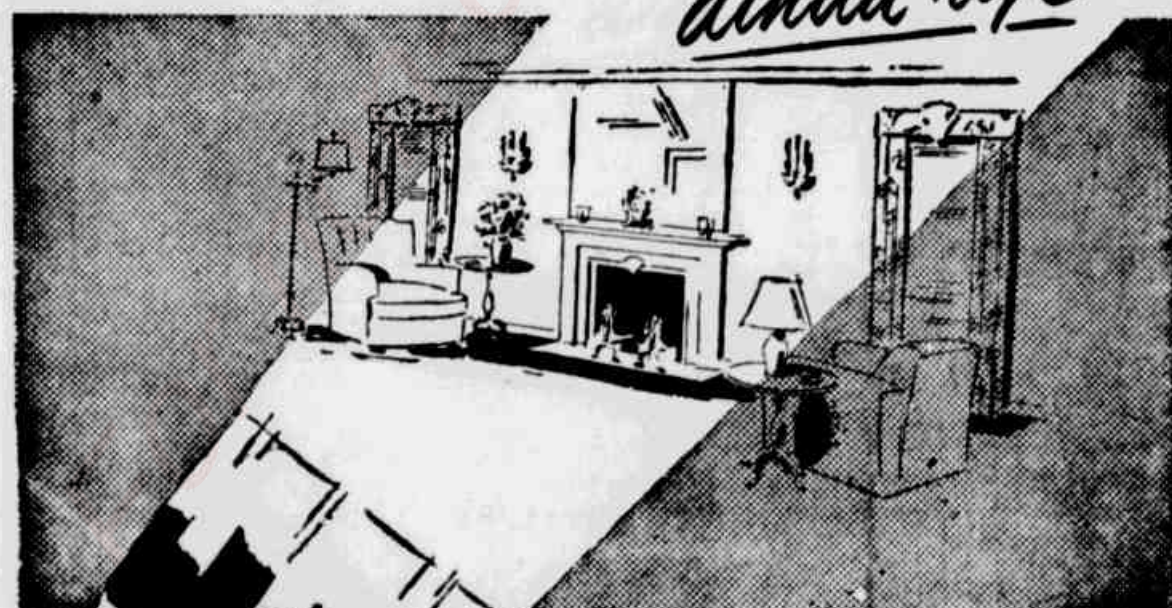
A Espanha de Franco mantém as seguintes "províncias": Ifni, Saara, Fernando Pó e Rio Muni. Com ela, Portugal de Salazar faz dupla na manutenção das mais atrasadas colônias, que ele também chama de "províncias" e que são: Cabo Verde, Guiné, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique. A Bélgica mantém a tut

do território de Ruanda-Urundi, assim como a Inglaterra a mantém sobre Tângerica.

A situação atual da África longe está de apresentar um aspecto definitivo. Ao lado das tendências insufladas pelos colonialistas visando à fragmentação do território africano em inúmeras pequenas nações hostis (a balkanização) existem várias tendências unificadoras, cujos principais líderes são Sekou Touré, Patrice Lumumba e Kwame Nkrumah.

A década de 60 será a década da África. 250 milhões de seres respirarão finalmente os ares da liberdade.

## Uma linda e nova sala ainda hoje-



- por um custo muito baixo!

**Kem-Tone** seca em uma hora!  
E você pode usar a sala logo depois, porque Kem-Tone não deixa cheiro de tinta.



**Kem-Tone** é econômica!  
Um galão de Kem-Tone rende um galão e meio de tinta pronta para uso. É só adicionar meio galão de água.



**Kem-Tone** é fácil de aplicar!  
Não é preciso prática. Kem-Tone se espalha por igual, sem empolar. Geralmente dispensa tinta base.



Procure Kem-Tone nas casas de tinta ou consulte seu pintor. 11 lindos tons. Misturando ou mais tonalidades de Kem-Tone, você pode criar uma cor especial.

E para as portas, molduras etc.,

## SEMI-LUSTRE

Acabado semi-brilhante de grande resistência

Em cores variadas e de grande beleza, esta tinta é especialmente recomendada para pintura sobre madeira e paredes internas. É durável e pode ser lavada com água e sabão. De grande aplicação em escolas, edifícios públicos, hospitais, cozinhas, banheiros, etc.



PRODUTOS DA **SHERWIN WILLIAMS**

TINTAS E VERNIZES

Caixa Postal 2.444 - São Paulo

**Orlando Guimarães S.A.**

Rua Jerônimo Monteiro - 370/76 - Fone 23-05

Vitória - E. E. Santo

\*Av. Gleto Nunes 241 - telefone 23-05 e 20-27 - Vitória

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-14 em V. Velha



# HOJE 17 HORAS (PRAÇA 8): CHEGA REI MOMO DESPUTNIK

A terra de João Capuchino e Pedro Furão, terá a honra de receber sua Majestade Primeiro e Único, REI MOMO, que aportará na Cidade Presépio, precisamente, às 17 horas, no aeródromo da Praça 8. Ao circularmos, é o maior Rei do Mundo estará girando na órbita da Terra dentro do grande Sputnik que os russos lançaram ao espaço sideral nestes últimos dias.

Na comunicação que CUICAS & TAMBORINS, teve com sua majestade através do rádio visual, última descoberta da ciência soviética, um diálogo, o qual girou em torno do seu programa de governo. S. Magestade, acha que o Dr. Jeb Pimentel, Ilustre Juiz de Menores, deveria dar uma chance aos menores de 13 a 17 anos pois, disse-lhes S. Magestade, esses é que têm

o direito de brincar enquanto durar o meu reinado.

## A CORTE DE SUA MAJESTADE

O "SENTA A PUA", tradicional bloco carnavalesco, acompanhará o sequeiro de sua Magestade, mas, o ponto alto será a ALEGRIA DA VACA, a quem cabe receber o Maior Rei do Mundo acompanhado

do seu Secretário e do BOBO DA CORTE. A turma da ALEGRIA DA VACA, que desfilará no sábado à tarde, exigiu de sua majestade apenas que ele conseguisse do Rei SOL, sua permanência no espaço, no que foi prontamente atendido. Isto feito, o mundo carnavalesco deve comparecer ao Aeroporto da Praça "8", com serpentinas, confetes, lança-perfumes, mas

caras e todos os demais ingredientes necessários à recepção ao monarca. A Prefeitura de Vitória, enviará a chave da cidade por intermédio do prefeito Mór, que a entregará ao MAIOR.

A União das Escolas de Samba e Batucadas, baixou uma portaria comunicando a todos os batucadores que deixem mulheres, mães, filhas,

noivas e os empregados, não paguem a quem devem e não comprem fiado, mas, que compareçam de qualquer forma à chegada do MAIOR. Diz mais a nota da UBES, que se o povo da ilha quiser ver o Concurso das Batucadas e escolas, deve vir hoje, às 17 horas, ao AEROPORTO DA PRAÇA 8, esperar o MAIOR REI DO MUNDO: MOMO, PRIMEIRO E ÚNICO.

## O CARNAVAL DAS BATUCADAS E ESCOLAS DE SAMBA

O povo, principalmente o dos mortos, que a essas horas já comparece todas as dependências do estádio Governador Bley, deverão estar lá, às 14 horas de amanhã, para assistir o maior desfile de batucadas e escolas de samba, já realizado na Ilha.

A batucada do Chapéu do Lado, vai encontrar na Mocidade da Praia, uma forte concorrente. Esta lançará, 5 batucos na linha de frente dos batucadores e um cordão de 60 figuras, com fantasias originais, ricamente ornamentadas. Sua bateria foi ensaiada por um bom orquestrador e os seus morcegos vêm "tinindo". O Chapéu do Lado que descerá o morro da Fonte Grande com "AQUELA QUEM É" terá pela frente uma parada dura. Lord Rominho, que deixou a casa do UNIDOS para Lord Guilhermino Passos, tem este ano um forte concorrente: o Império de Vila Rubim com Lord Jurandir, comandando a moçada. A Caprichosas de Mulemba, faz questão de levar a melhor no Concurso de Rainha. Também para tanto Lord Magalhães tem. A Batucada do GIRASOL, depois que mudou seus ensaios para a Coblandia, vai mostrar "O QUE É QUE A BAIANA TEM". Os Acadêmicos do Moscoso, com a ajuda de Lord Arnaldo, so-

## — Cuicas & Tamborins —

DIREÇÃO DE LORD BEM-TE-VI



frerem um troço, mas não cairam. Lord Genesio "tá fazendo" para a Escola sair. Andaray, Centenário, Estrela, Prazer das Morenas, vão fazer uma demonstração tal, que deixarão às que falam muito, de boca fechada para o concurso. A batucada do Santa Lúcia, está calada. Argemiro Bleidão e Lord Julio intensificam seus ensaios, preparam seus surdos e estão vestindo suas cabrochas do que há de melhor.

## O CONCURSO DAS BATUCADAS E ESCOLAS DE SAMBAS

A última reunião da UBES, realizada na noite do dia 8, em sua sede provisória, à rua Duque de Caxias N. 1/3, 2º andar, (Auditório Domingos Martins) gentilmente cedida pela Direção do semanário FOLHA CAIXABA compareceram todos os srs. conselheiros e toda a Diretoria da entidade máxima do carnaval capixaba.

## O DESFILE

O início do desfile será às 16 horas. Doze Rainhas elegantemente trajadas, representando todas as filiais da UBES, passarão em primeiro lugar, mostrando sua beleza, sua elegância e a riqueza de suas fantasias. Um locutor irá anunciando ao público o cordão que cada majestade representa. Em seguida, abrirá o concurso a Batucada do An-

daray. Na frente de sua bateria virão 6 surdos dando o ritmo que será ouvido a 1000 metros de distância; em segundo lugar entrará na passarela a batucada da Mocidade da Praia; em terceiro, a batucada do Santa Lúcia; em quarto a batucada Prazer das Morenas, de Goiabeiras; em quinto a batucada do Girasol; em sexto a batucada do Centenário e, finalmente, a batucada de Lord Eduardo, o Chapéu do Lado, encerrará o concurso das Batucadas.

## CONCURSO DAS ESCOLAS DE SAMBAS

Em segunda ao desfile das batucadas, os Caprichosos do Mulemba, cordão-rancho, desfilará abrindo o concurso das escolas de samba Unidas da Piedade, a campeã dos carnavales passados, iniciará o cortejo, vindo em segundo lugar o Império de Vila Rubim e, finalmente, os Acadêmicos do

Moscoso. A comissão Julgadora, distribuirá para a imprensa falada e escrita o resultado, logo após o desfile.

## AS TAÇAS DO CAMPEONATO SERÃO EM HOMENAGEM A JORGE BORGES E EUSEBIO NASCIMENTO

O Conselho Deliberativo da UBES resolveu, por unanimidade, fazer uma homenagem póstuma aos ex-folhões JORGE BORGES e EUSEBIO NASCIMENTO, o primeiro ex-presidente da batucada de "SANTA LUCIA" e o segundo da ESCOLA DE SAMBA "UNIDOS DA PIEDADE". Ambas as taças serão disputadas em três anos seguidos. A batucada que conseguir levantar o campeonato durante três anos seguidos ou 5 intercalados ficará com a taça JORGE BORGES. As mesmas condições serão para as escolas de samba com a taça EUSEBIO NASCIMENTO.

## PREMIOS AOS VENCEDORES

A Prefeitura municipal de Vitória distribuirá entre as batucadas e escolas de samba vencedoras, uma importância em dinheiro, para as primeiras e segundas colocadas nas batucadas e nas escolas.

## O COMERCIO OFERECERA TAÇAS AS VENCEDORAS

Como acontece todos os anos, várias casas comerciais, oferecerão taças às organizações carnavalescas participantes do Concurso, especialmente às 1ª, 2ª e 3ª colocadas entre batucadas e escolas de samba.

## COMISSÕES JULGADORAS

Em homenagem ao sr. Adelpho Poli Monjardim, o Conselho Deliberativo da União das Batucadas e Escolas de Samba, resolveu entregar à S. Excia., a nomeação das Comissões Julgadoras do CONCURSO DAS BATUCADAS E ESCOLAS DE SAMBAS, DAS RAINHAS E DOS PASSISTAS. Uma Comissão composta de três senhores dará a nota no concurso das rainhas e três senhores farão o mesmo com o Concurso das batucadas e es-

colas de samba. Estes darão nota sobre melodia e ritmo e aquelas sobre moção-batido e riqueza da fantasia.

## CONDUÇÃO PARA O TRANSPORTE DOS CORDÕES

A Prefeitura municipal de Vitória mandará condução para o transporte das batucadas e escolas, nos seguintes locais: — Frente ao armazém da COAP, em Caratola, para a Escola de Samba Império da Vila Rubim.

— Frente à garagem do Alvarés Cabral, em Vila Rubim, para a batucada do ESTRELA.

— No pé do Morro do Moscoso, para a escola de samba "Acadêmicos do Moscoso".

— Frente ao Mercadinho de Coblandia, para a Batucada do Girasol.

— Final da Rua Graciano Neves, para a batucada do Chapéu do Lado e Escola de Samba Unidos da Piedade.

— Frente ao Santa Lúcia, na Avenida Rio Branco, em Santa Lúcia, para a Batucada do Santa Lúcia.

— Na sede dos Navegantes, em Praia do Canto, para as batucadas da Mocidade da Praia e Centenário.

— Em frente à torrefação de café de Nelson Calmon em GOIABEIRAS para a batucada PRAZER DAS MORENAS.

— Na Pracinha de Mulemba para a batucada do ANDARAY E CAPRICHOSAS DE MULEMBA.

Horários: para os cordões da zona Norte, os transportes deverão se encontrar no local acima às 14,30 horas e para a zona Sul, às 15 horas.

## UM PEDIDO DAS ESCOLAS DE SAMBAS AO DR. ADELPHO POLI

Sr. Prefeito Dr. Adelpho Poli Monjardim: as Escolas de Samba que desfilarão no car-



## Vasco x Real Madrid EMPATE (2 X 2)

Sob os olhares atentos de mais de 200.000 pessoas vindas, muitas delas, de fora, o Vasco da Gama e o Real Madrid empataram de 2 a 2 numa partida em que se sobressaiu a técnica elevada dos dois quadros. Em nossa terra, milhares de pessoas apertaram-se aos aparelhos de rádio.

Dominando no primeiro tempo, o Real Madrid conseguiu o score de 2 a 0 (goals de Del Sol, aos 14 minutos e de Canário, aos 15), diferença tirada no segundo período pelo Vasco (goals de Casado, contra, aos 7 minutos e de Pinga, de penalidade máxima).

A reação do Vasco, que agilizou-se na fase final da partida, deveu-se à mudança de tática utilizada por Martin Francisco que substituiu Wilson Moreira, sem forma física, por Da Silva. Após a modificação no ataque vasco, este conseguiu romper a de-

fesa do Real (7 homens) e impôr 2 goals ao Real Madrid. Por várias vezes, esteve em perigo a meta defendida por Dominguez.

O jogo valeu como um espetáculo e as equipes tiveram a seguinte constituição:

REAL MADRID — Dominguez; Marquitos (Mitche), Santamaria (Larraga) e Casado; Vidal e Pachim; Canário, Del Sol, Di Stefano, (Pepillo), Puskas e Gento.

## Vitória F. C. não esmoreceu: A meta é formar um grande time

O Vitória F. Clube, através dos seus incansáveis dirigentes, formará uma equipe das melhores da cidade para 1961. Para isso, pensa em algumas aquisições — já processadas duas — e, como o time rubro, pensa também em excursões pelo interior do Estado.

## TRABALHO COORDENADO

Toda a equipe de dirigentes alvi-anis está em franca atividade, registrando-se um trabalho profícuo, e que mais tarde poderá lhe dar o fruto da recompensa, ou talvez, o

VASCO DA GAMA — Humberto (Miguel); Paulinho, Belini, e Coronel; Eolo e Orlando; Sabará, Delam, Wilson Moreira (Da Silva), Lorico (Waldemar) e Pinga.

Na preliminar defrontaram-se os quadros do Olaria e Madureira, vencendo o primeiro pelo score mínimo.

A renda da partida, recorde absoluto, foi de Cr\$..... 21.395.360,00.

centro máximo, inspiração da família afeccionada ao clube de Aprígio. Apesar da campanha passada, o Vitória não esmoreceu, notando-se que o entusiasmo dos seus mentores é algo de extraordinário. Como todos nós notamos no campeonato passado, o alvi-

anil parece o mais indicado a conquista do título. Calu inesperadamente frente ao S. Antonio; motivo porque alijou-se praticamente do certame. Entretanto, pode-se classificar entre as melhores equipes da cidade, pois é dono de um grande time.

naval, pedem a V. Excia. que leve em consideração, a riqueza das fantasias das escolas de samba e de Caprichosas de Mulemba, para ser transportadas sem manchar as suas fantasias nem suje-las precário de ônibus. Certas de que V. Excia. compreenderá o nosso pedido firmamos atenciosamente.

## ULTIMA HORA DA "UBES"

Em sua última reunião, a mentora do carnaval de Rua, "UBES" pede aos foliões, que, no local do concurso não entrem com "BAFO DE TIGRE" MOROU?

## CUICAS & TAMBORINS NOS CLUBS

O SALDANHA, em nota distribuída à imprensa, comunica, que fará realizar três grandes bailes com início às 22 horas e duas matinées com início às 16 (nas segundas e terças-feiras). As vendas de mesas se encerraram no dia 8. Sua tesouraria funcionará diariamente das 20 às 23 horas. Seis prêmios serão distribuídos com os gurus nas duas matinées.

O NAUTICO BRASIL fará realizar três bailes, com início às 22 horas, nos três dias de carnaval e duas matinées para os filhos dos seus associados (segunda e terça-feiras). Sua tesouraria está funcionando todos os dias das 20 às 23,30. Está recheado o ingresso de novos sócios e só reabrirá após o carnaval para sócios contribuintes.

O CHAPEU DO LADO montou um bom salão de bailes, na sede do club dos Sargentos, edifício Navegação, 3º andar, para os sócios, suas famílias e quem quiser brincar. É a ordem do lord Eduardo, para os três dias de Momo.

NO CARLOS GOMES, Brício e Pretinho, levarão a efeito, como fazem todos os anos, três grandes bailes e duas grandes matinées. Um bom serviço de Bar e preços módicos, farão com que o teatro encha e duas grandes orquestras não parem de tocar.

NO FERROVIARIO — Com seu palacinho da Alvorada Capixaba, oferecerá aos associados e convidados um dos melhores salões existentes em torno de Vitória. Um perfeito serviço de bar e uma "big" orquestra lançando as melhores músicas da SBACEM e boicottando as da UBC, alegrará às centenas de foliões, que desfilarão no elegante salão do ferroviário.

## FOLIÕES DA PRAIA DO CANTO E MULEMBA. ATENÇÃO!

As batucadas do Centenário, Santa Lúcia, Prazer das Morenas, Caprichosas de Mulemba, Andaray, Acadêmicos do Moscoso e Girasol, farão realizar em suas sedes sociais bailes durante o reinado de MOMO. Prestigiem esses bailes e assim estarão contribuindo para o engrandecimento das met-

VIVA MOMO E O UNICO!